

## Nota de Abertura

### Planeamento fiscal agressivo e dever de informar

J.L. Saldanha Sanches

O dever de expressa informação no caso do planeamento fiscal agressivo não é uma invenção portuguesa. Confrontados com a produção em massa de *tax shelters* por empresas de consultadoria fiscal e com a consequente perda de receitas (para além dos entorses no sistema), outras administrações fiscais têm exigido deveres de cooperação do mesmo tipo, procurando assim reduzir os custos de fiscalização e criar uma influência dissuasória relativamente a certos tipos de planeamento.

Contudo, tal como uma cláusula geral anti-abuso só pode funcionar se o sistema mostrar uma clara intenção de tributar (motivo pelo qual não vemos como esta norma possa ser entre nós aplicada às mais-valias, uma vez que as omissões do legislador impedem a criação de um sistema), também o dever de comunicar formas agressivas de planeamento fiscal só pode ser aplicado se forem previamente detectadas as zonas de risco.

O balanço internacional da aplicação destas normas não comprovou, por enquanto, a sua eficiência. Mas, revelando a norma desde o início uma concepção demasiado abrangente de planeamento fiscal agressivo - concepção que resulta num alvo potencial constituído por um número excessivo de situações – parece, também desde o início, condenada.

Para que se possam criar deveres de cooperação e sancionar o seu incumprimento, é essencial determinar com rigor qual o conteúdo desse mesmo dever de prestar informação. Se a norma é demasiado ambiciosa (ou demasiado preguiçosa, e por isso selecciona tudo por não ter seleccionado nada), o risco é que seja *in limine* inaplicável.

Tudo é planeamento fiscal agressivo e por isso há um número infindável de situações que devem ser objecto de comunicação. Se o forem, haverá excesso de informação. Se o não forem, teremos um incumprimento generalizado. Um mau resultado em qualquer dos casos que não vai corresponder aos objectivos da Administração fiscal.

J.L. Saldanha Sanches

[www.saldanhasanches.pt](http://www.saldanhasanches.pt)